



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Elzira Inês Riva – Pré-natal é só o começo: o apoio que toda gestante precisa

A gestação é um período especial na vida de uma mulher. É também um momento que exige atenção, cuidado e informação. Iniciar o pré-natal o quanto antes é fundamental. É no acompanhamento realizado pelos serviços de saúde que a gestante faz exames, recebe orientações e consegue identificar precocemente possíveis problemas.

A forma como a criança é cuidada nos primeiros mil dias (que incluem a gestação e os primeiros dois anos após o nascimento) influencia toda a sua vida, da infância até a fase adulta. Por isso, garantir informação e apoio à gestante desde o início é essencial.

Além do acompanhamento no serviço de saúde, existem ações que complementam esse cuidado. São iniciativas que ajudam não apenas na saúde, mas também no fortalecimento emocional e na construção de uma rede de apoio.

Uma dessas formas de acompanhamento é o trabalho realizado pela Pastoral da Criança nas comunidades. A gestante tem a oportunidade de receber orientações sobre sua saúde, esclarecer dúvidas, aprender mais sobre os cuidados com o bebê e se sentir mais segura ao longo da gravidez.

Para quem deseja esse acompanhamento, basta procurar pela Pastoral da Criança na Igreja Católica mais próxima de sua casa. Em algumas localidades, os líderes voluntários fazem uma busca ativa pelas gestantes: o Mutirão em Busca das Gestantes. Todo o acompanhamento realizado pela Pastoral da Criança é gratuito.

Para conhecer mais, confira a entrevista a seguir com lideranças da Pastoral da Criança, que compartilham orientações e experiências sobre o cuidado com as gestantes nas comunidades.

ENTREVISTA COM: Elzira Inês Riva, líder da Pastoral da Criança e coordenadora da Paróquia Nossa Senhora Aparecida do Xingú, São José dos Pinhais, Paraná.

Elzira, por que é necessário que a gestante inicie o Pré-natal o quanto antes?

ELZIRA:

A gestante deve iniciar o pré-natal o quanto antes para garantir a sua saúde e a saúde do bebê. Com o início do acompanhamento, a mãe realiza exames e, caso haja algum problema, ele pode ser detectado precocemente e tratado o quanto antes.



Além disso, com as orientações dos médicos e de toda a equipe de saúde, é possível controlar condições como hipertensão, diabetes, infecções e outros problemas que podem surgir durante a gestação.

O Pré-natal está ligado aos cuidados durante os primeiros mil dias de vida do bebê. Elzira, poderia explicar a importância desses primeiros mil dias de vida?

ELZIRA:

Os primeiros mil dias são os mais importantes da nossa vida. Eles compreendem o período da gestação até os dois primeiros anos da criança.

Todos os cuidados nesse tempo — como a alimentação, os comportamentos, a forma de tratar a criança, as brincadeiras e até as leituras — influenciam diretamente a saúde, a inteligência, a educação e a segurança. Esses fatores terão impacto ao longo de toda a vida, desde a infância até a fase adulta.

Uma das ações mais importantes dos líderes da Pastoral da Criança é o Mutirão em busca das gestantes. Elzira, o que é esse mutirão?

ELZIRA:

O Mutirão em busca das gestantes é uma ação em que os líderes vão ao encontro das gestantes nas comunidades. Eles visitam as casas, de residência em residência, para identificar mulheres grávidas e iniciar o acompanhamento.

Durante essas visitas, os líderes compartilham orientações importantes e entregam a cartela “Laços de Amor”, que reúne informações essenciais sobre os

cuidados nos primeiros mil dias de vida da criança.

Elzira, por que as gestantes devem acolher os líderes da Pastoral da Criança que vão visitá-las? Quais são os benefícios para as gestantes ao participar da Pastoral da Criança?

ELZIRA:

As gestantes só têm a ganhar ao abrir suas casas para a Pastoral da Criança. Elas recebem orientações sobre cuidados com a saúde física, emocional e psicológica, tanto delas quanto do bebê e da família.

Também podem esclarecer dúvidas sobre a gestação, adquirir mais conhecimento e viver esse momento com mais segurança e tranquilidade.

Como a comunidade pode ajudar nesse Mutirão em busca das gestantes, Elzira?

ELZIRA:

A comunidade pode ajudar divulgando a ação, avisando moradores e vizinhos e indicando gestantes que conhecem.

As pastorais sociais também contribuem, indicando mulheres que já acompanham, assim como paróquias, celebrações, missas e unidades de saúde. Dessa forma, quando a equipe chega até a gestante, ela já se sente mais segura para acolher a visita

Elzira, o que a gestante deve fazer para participar da Pastoral da Criança? Onde ela pode encontrar a Pastoral?

ELZIRA:

As gestantes podem encontrar a Pastoral da Criança nas igrejas, associações de bairro e unidades básicas de saúde, onde há cartazes com telefone para contato.

Também é possível identificar os líderes pelas camisetas e crachás, além de buscar informações com vizinhos e conhecidos que já participam.

Outra forma é pelas redes sociais da Pastoral da Criança, onde é possível localizar os líderes mais próximos para iniciar o acompanhamento.



(MENSAGEM) Coordenadora nacional da Pastoral da Criança, Maria Inês Monteiro de Freitas.

Maria Inês, qual é o objetivo da Pastoral da Criança ao realizar o mutirão em busca das gestantes nas comunidades?

MARIA INÊS:

O objetivo dessa ação é identificar e acolher as gestantes nas comunidades o mais cedo possível, promovendo a saúde materno-infantil e contribuindo para uma gestação saudável e o desenvolvimento integral da criança.

Acolher a gestante, ouvir suas dúvidas e oferecer apoio espiritual e humano é cuidar da vida desde o início. Também é um momento de fortalecer a fé da mãe e da família, levar esperança e oferecer orientações importantes para o desenvolvimento do bebê desde o ventre materno.

Por isso, a cada três meses, os líderes da Pastoral da Criança se reúnem e realizam esse mutirão. Eles sabem que encontrar uma gestante o quanto antes contribui para um pré-natal mais adequado, com orientações específicas para cada fase da gestação, além de ajudar a identificar sinais de risco e prevenir problemas.

Quando a comunidade se mobiliza, mostra que ninguém está sozinho. A visita, a escuta e a orientação fortalecem a mãe e contribuem para melhores condições de vida para o bebê.

A comunidade também tem um papel importante ao promover encontros e orientações que valorizem a dignidade da vida que está por nascer, além de compartilhar informações sobre nutrição, saúde e direitos das gestantes.

Gestante, se um líder da Pastoral da Criança for ao seu encontro, acolha-o e converse com ele. O líder deseja o melhor para você e para o seu bebê.

(TESTEMUNHO) Josimara Brito de Carvalho, líder e coordenadora da Pastoral da Criança da Prelazia de Lábrea, Amazonas.

Josimara, como os líderes da Pastoral da Criança organizam e realizam o Mutirão em busca das gestantes na comunidade?

JOSIMARA:

Nós nos reunimos na reflexão e avaliação e definimos um dia para o mutirão. A nossa comunidade é ribeirinha e indígena, e o acesso à saúde é bastante limitado.

As líderes percorrem as casas, conversando com as famílias, para identificar mulheres grávidas que ainda não estão sendo acompanhadas. Esse trabalho é realizado com muito carinho.

Também contamos com líderes que são agentes de saúde, o que facilita essa busca, tanto pelo acesso às informações quanto pela missão vivida à luz do Evangelho.

Sabemos que cuidar da gestante é cuidar do futuro da comunidade.

(MENSAGEM) Presidente da Pastoral da Criança, Dom Frei Severino Clasen.

DOM FREI SEVERINO:

Encontrar as gestantes é acolher a vida que começa. Como Maria, Mãe de Jesus, que acolheu e cuidou da vida que estava por nascer. Assim como Maria recebeu a missão de gerar Jesus, cada mãe recebe o dom de cooperar com o Criador na geração da vida.

A Pastoral da Criança segue esse exemplo de Maria, que, ao saber que sua prima estava grávida, foi ao seu encontro para servir e ver do que ela precisava.

Assim também fazem os líderes, que vão em busca das gestantes nas comunidades para levar essa Boa Nova, essa esperança de que carregam no ventre um presente de Deus.

Eis a nobre missão das líderes da Pastoral da Criança. Que Deus abençoe o trabalho dos líderes e todas as gestantes.

